

GAEA - Relato do cursista

PROJETO ÁGUA “FONTE DE VIDA”: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Por Thiffany Renata Arioni



GAEA - GÊNERO, ÁGUA
EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Realização



Parceria



Apoio



RESUMO

Este artigo está baseado nas atividades propostas do Curso de Extensão de Formação de Gênero, Água e Educação Ambiental desenvolvidas no período de Agosto de 2013 a março de 2014, especificamente da Disciplina de Educomunicação onde se deu o início do Projeto Água “Fonte de Vida” onde a proposta da atividade era planejar um meio de comunicação que levasse informações de caráter educacional em diferentes mídias (rádio, TV, redes sociais, revista e jornais) que tivéssemos facilidade ou habilidade para lidar.

INTRODUÇÃO

A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) via Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância e a Pró-reitora de Extensão Cultura e Assuntos Estudantis (PREAE), em parceria com a organização não governamental Mulheres em Ação no Pantanal (Mupan) e do Programa Ecosystem Alliance, Wetlands International, IUCN e Both Ends, divulgaram o Curso de Formação em Gênero, Água e Educação Ambiental, com objetivo de mobilizar e formar lideranças em Mato Grosso do Sul para ampliar a participação feminina nas políticas públicas e na difusão de informações sobre gênero, água e educação ambiental.

Relato de experiência vivenciado pelo Curso de Extensão em Formação de Gênero, Água e Educação Ambiental. Este que foi organizado em sete módulos: I - Estudo da Educação à distância; II - Educomunicação; III – Água e Recursos Hídricos; IV – Educação Ambiental: L

Este curso iniciou no segundo semestre de 2013 em cinco (05) polos distribuídos nas diversas regiões do Estado do Mato Grosso do Sul: Água Clara, Bela Vista, Miranda, Rio Brillhante e São Gabriel do Oeste. Como metodologia de aprendizagem, este tem utilizado os recursos da *internet* e materiais articulados a outras mídias, tendo como suporte a “plataforma moodle” comumente utilizada nos curso de aprendizagem à distância e *online*.

Neste trabalho, pretende-se fazer um breve eis e Diretrizes; V – Conceito de Gênero; VI - Coletivos Educadores; VII - Sistematização de Conhecimentos: Gênero, Água e Educação Ambiental.

No primeiro módulo, deu-se início com atividades com o objetivo dos alunos se familiarizem com a “plataforma moodle” e o ambiente virtual para aprendizagem à distância.

No segundo módulo, foram disponibilizados materiais contando a história dos meios de comunicação e atividades para trabalhá-los de diversas maneiras para disseminar informações de cunho educacional para a população em geral.

No terceiro módulo, relatos e arquivos sobre o efeito positivo e negativo do uso dos recursos hídricos de maneira desenfreada, leis e instituições que cuidam para que o recurso não seja escasso e informações importantes que expõem a importância do cidadão estar ciente sobre tal e participar de forma direta das decisões em relação ao tema citado.

No quarto módulo, foram disponibilizados materiais de base legal sobre as florestas e reservas do Mato Grosso do Sul e panorama da educação ambiental no Brasil atualmente e atividades que solucionem a falta de interesse dos cidadãos a combater o desmatamento e o uso indevido de áreas preservadas para fins ilícitos.

No quinto módulo, as atividades foram direcionadas à formação de conceito de gênero, igualdade e respeito às mulheres. Onde atividades foram propostas para que colocássemos nossas propostas atitudinais para combater a desigualdade de gênero.

No sexto módulo, materiais sobre coletivos educadores foram disponibilizados e atividades foram propostas para colocar em prática a ideia de coletivos educadores no dia-a-dia de trabalho e relatos disponibilizados com pontos positivos e negativos.

No sétimo e último módulo, foram discutidos os assuntos em alta nas mídias atualmente, que é a recaída da desigualdade de gênero e as informações distorcidas que chegam a população, a escassez dos recursos naturais e a estimativa para a próxima década.

PROJETO ÁGUA “FONTE DE VIDA”

O projeto nasceu da atividade de Educomunicação e foi aplicada ao dia-a-dia e cotidiano das crianças que participavam do Centro de Atividades Socioeducativas de Água Clara. Deu-se início no dia primeiro de outubro, tendo como presidente do projeto a Professora Thiffany Renata Arioni, participantes os alunos do CASAC Melissa Caroline

das Graças Pereira Dutra de 15 anos, Alice Maria das Graças Pereira Dutra de 15 anos e Renato Júnior Pereira da Silva de 15 anos.

A missão dos participantes era descobrir os sintomas e as causas reais dos problemas que o Brasil vem enfrentando com a poluição e a falta de água, onde possam perceber as interferências negativas e positivas que o homem pode fazer na natureza, a partir de sua realidade social, reconhecer que a qualidade de vida está ligada às condições de higiene e saneamento básico, à qualidade do ar e do espaço; Adotar, por meio de atitudes cotidianas, medidas de valorização da água, a partir de uma postura crítica; Levar os cidadãos a entenderem que o equilíbrio e o futuro do nosso planeta dependem da preservação da água e de seus ciclos; Conscientizar que a água não deve ser desperdiçada, nem poluída, etc.

Foi criada uma página no Facebook, onde a mesma era atualizada diariamente com curiosidades, experiências científicas e novidades sobre estudos referentes à água e dentro do Centro de Atividades Socioeducativas de Água Clara (CASAC), uma vez por semana, realizavam ações preventivas e de conscientização com os demais participantes do projeto.

O grupo mantinha contato direto no CASAC e por intermédio da rede social Facebook, abrindo espaço para debates e pesquisas novas sobre o tema. O objetivo de longo prazo era expandir as descobertas para a toda a cidade, mas primeiramente o grupo foi executando suas tarefas e colocando em prática as pesquisas e experimentos com os jovens que já conviviam no CASAC e futuramente a ideia era levar as escolas que estudavam e a população em geral.

O projeto foi interrompido por conta da mudança de estado, mas o projeto se manteve bem sucedido até este momento e há planos futuros para implantá-lo como oficina na prefeitura de Votorantim, São Paulo. Projeto Água “Fonte de Vida” está no ar no <https://www.facebook.com/projetoaguafontedevida?ref=ts&fref=ts> para visualização dos trabalhos desenvolvidos ao longo do ano de 2013.

Referência Bibliográfica

GAEA. Gênero, Água e Educação Ambiental. Facebook.

<https://www.facebook.com/pages/GAEA-G%C3%AAnero-%C3%81gua-Educa%C3%A7%C3%A3o-Ambiental/155981494595259>. Acesso: março/2014.

Projeto Água Fonte de Vida. Facebook.

<https://www.facebook.com/projetoaguafontedevida?ref=ts&fref=ts>. Acesso: março/2014

Formação de Multiplicadores para a Incorporação de Gênero no Gerenciamento de Recursos Hídricos e Educação Ambiental

genero.ufms.mupan@gmail.com

www.mupan.org.br